

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA DOCENTE E AS AÇÕES DO PROGRAMA PACTO PELA APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO MARANHÃO NO EIXO DA ALFABETIZAÇÃO

Walisson Martins Artiman

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores durante muito tempo e ainda hoje é entendida como uma forma de suprir as lacunas de conhecimentos e aprendizagem deixadas pela sua formação inicial. E levando em consideração a trajetória da educação brasileira, nesse sentido, a formação continuada também passa a ser vista como ideais banhadas de conceitos políticos, geográficos, econômicos e até acadêmicos.

Ao participar de programas de desenvolvimento profissional, os professores têm a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, adquirir novas habilidades e explorar novas estratégias pedagógicas.

O Pacto pela Aprendizagem é o programa de formação continuada em exercício no município de Bela Vista do Maranhão que funciona em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-MA) no formato de regime de colaboração. O Pacto no Maranhão tem o objetivo final de elevar os índices de aprendizagem dos estudantes, reduzir a evasão escolar e promover uma educação de qualidade.

E com o intuito de aprimorar os estudos e conhecimentos sobre este assunto, pensou-se nesta problemática: Qual a importância da formação continuada para o professor? As ações do Pacto pela Aprendizagem no município de Bela Vista do Maranhão contribuem para o aprimoramento da prática docente?

Logo, este trabalho teve como objetivo geral e específicos respectivamente: Analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica o impacto da formação continuada para o professor e as ações do programa Pacto pela Aprendizagem no município de Bela Vista do Maranhão; discutir os aspectos legais referente a formação continuada do professor e o impacto na prática docente; identificar as ações realizadas pelo programa Pacto pela

Aprendizagem no eixo da alfabetização no município de Bela Vista do Maranhão; e destacar a importância dos encontros formativos do Pacto pela Aprendizagem para os professores alfabetizadores como forma de aperfeiçoamento da prática docente.

O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e aplicação de um questionário com os professores, procura-se contribuir com o esclarecimento e discussão sobre a importância da formação continuada para o professor.

Constatou-se que os resultados dessas formações continuadas refletiram de forma positiva no resultado final da aprendizagem dos estudantes revelados pelos monitoramentos executados durante o ano de 2023. O estudo também mostrou, com base nos dados fornecidos pela pesquisa realizada com os professores, de que as formações ofertadas pelo Pacto tiveram grande relevância no aperfeiçoamento profissional dos professores em exercício contribuindo para a sua prática docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho visou analisar fontes bibliográficas que analisam e discutem sobre a formação continuada do professor e sua relevância para a prática docente, tratando as informações abordadas por meio de uma perspectiva qualitativa. Nas palavras de Demo (1998), “a pesquisa qualitativa dedica-se mais aos aspectos qualitativos da realidade” (DEMO, 1998, p. 101).

Para compreensão das opiniões dos professores do município estudado sobre a formação continuada do Programa Pacto pela Aprendizagem também se aplicou um questionário com os docentes do ciclo de formação (professores de 1º ao 3º ano do ensino fundamental). Com os dados obtidos, fez-se uma tabulação das informações e analisaram-se os resultados de forma qualitativa e quantitativa.

Como delimitação amostral da pesquisa o questionário aplicado aos professores foi referente ao ano de 2023 e continha 06 perguntas. Responderam à pesquisa 20 professores e foi realizado por meio da ferramenta do Google Forms.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada é de extrema importância para os professores, pois permite que eles se atualizem constantemente em relação às novas tecnologias de ensino, educacionais e de pesquisa na área da educação.

Por meio da formação continuada os professores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades pedagógicas, adquirir novos conhecimentos e desenvolver estratégias de ensino mais eficazes. Isso contribui diretamente para a qualidade da educação oferecida aos alunos.

Além disso, a formação continuada também proporciona aos professores um espaço de reflexão e troca de experiências com outros profissionais da área. Isso estimula o desenvolvimento profissional e a construção de uma rede de apoio onde é possível compartilhar desafios, soluções e boas práticas. Outro ponto importante é que a formação continuada ajude os professores a se adaptarem às mudanças constantes na sociedade e no mundo do trabalho.

A formação continuada de professores é citada em vários documentos legais como ação importante e necessária para o aprimoramento da prática docente. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Lei nº 9.394/96 reflete em seu texto essa importância e a partir dela a oferta de programas de formação continuada expandiu-se.

O Plano Nacional de Educação (PNE) em suas metas 15 e 16 cita a formação continuada como uma demanda que possa ser garantida em regime de colaboração (Federal, Estadual e Municipal) aos professores da educação básica, considerando as necessidades e contextualizações dos sistemas de ensino. Embora não seja dito como ou em que condições se fará essa formação.

No Brasil o MEC já lançou vários programas com o objetivo de ofertar formação continuada aos professores e desenvolver melhores resultados educacionais. Dentre os mais recentes programas tivemos: O Pacto nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) de 2012; Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (Proinfo Integrado) de 1997; Proinfantil de 2005; Pró-letramento de 2005; Gestar II (Programa Gestão da Aprendizagem Escolar) de 2010; O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) de 2023, é o mais recente programa do MEC e dentre suas iniciativas está a oferta de formação para os docentes com foco na alfabetização.

Em 2019 foi criada a Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) pela Associação Bem Comum. A PARC busca fortalecer o regime de colaboração entre estados e municípios por meio do engajamento dos gestores municipais, que é potencializado pela liderança do estado.

Essa parceria funciona no estado do Maranhão desde o ano de 2020, e opera por meio de um desenho sistêmico que integra diversas estratégias, dentre elas a formação de

professores e gestores escolares, material didático, fortalecimento da gestão municipal e escolar por meio do programa Pacto pela Aprendizagem.

Instituído pela Lei nº 10.995 de 11 de março de 2019, que instituiu a Política Educacional Escola Digna e pelo Decreto nº 34.649 de 2 de janeiro de 2019, que regulamentou o Pacto pela Aprendizagem. O Pacto reforça a colaboração entre a Secretaria de Estado da Educação e as Secretarias Municipais de Educação, por meio do desenvolvimento de ações voltadas à melhoria dos indivíduos e à concretização das metas dos Planos de Educação, especialmente a alfabetização na idade certa, a formação integral e cidadã de todas as crianças do Maranhão. Atualmente fazem parte do programa os 217 municípios do estado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados foram analisados com base nas respostas fornecidas pelos professores que receberam as formações. O questionário aplicado continha perguntas de múltipla escolha que envolvia as formações ofertadas pelo programa do Pacto pela Aprendizagem no município: 1) O quanto foi relevante para os professores a pauta formativa realizada durante os encontros como conteúdo, metodologia sugerida, adequação da realizada, carga horária e material de estudo; 2) A relevância e aproveitamento dos encontros formativos realizados pelo Pacto pela Aprendizagem para o desenvolvimento profissional do professor; 3) O quanto é importante para o professor a formação continuada no aprimoramento do seu trabalho pedagógico; 4) O quão satisfatório foi a atuação dos Articuladores Pedagógico Municipal na orientação e desenvolvimento dos encontros formativos municipal; 5) Indicariam, em nível de relevância, as formações realizadas no âmbito do Pacto pela Aprendizagem no município para outros professores; e 6) quantas formações com exceção do Pacto pela Aprendizagem participaram durante o ano de 2023.

Dos resultados apresentados observou-se que a maioria dos professores que responderam a pesquisas considerou os encontros formativos importantes, destacando apenas o material de estudo ofertado como algo que ainda precisa ser melhorado.

Entende-se diante desses dados obtidos pelo questionário que as ações do programa Pacto pela Aprendizagem na oferta de encontros formativos para os professores do ciclo da alfabetização tiveram resultados positivos dentro do município de Bela Vista

do Maranhão e que tais encontros proporcionaram uma discussão e aprimoramento da prática docente em relação a aprendizagem dos estudantes na etapa da alfabetização.

De acordo com Magda Soares (2003, p.16), a alfabetização é algo que deveria ser ensinado de forma sistemática, ela não deve ficar diluída no processo do letramento. Por outro lado, é preciso entender que para se ter um processo concreto de alfabetização não basta que as crianças tenham contato com muitos materiais, é preciso orientá-los. Magda Soares (2003, p.21) fala ainda que é preciso “reinventar a alfabetização”. Essa reinvenção se dá pelo aprimoramento dos conhecimentos e práticas pedagógicas dos docentes. Visto que, nas palavras da autora, alfabetizar não se trata de apenas uma habilidade e sim de um conjunto delas.

A versatilidade das formações em discutir estratégias pertinentes e necessárias para a melhoria dos resultados educacionais do município levou os professores a repensar sua prática de sala de aula e a aceitação dessas formações por parte desses professores é a veracidade da necessidade e importância do trabalho que foi realizado pelos formadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de analisar e fazer discussões sobre a importância da formação continuada para o professor e a atuação e resultados das ações do Pacto pela Aprendizagem no município de Bela Vista do Maranhão, pontuou-se sobre essas proposições seja no aspecto legal quanto na prática de sala de aula.

Considerando que os trabalhos realizados em regime de colaboração, mesmo sendo objeto de formulações e entendimentos variados, é uma forma de gestão que garante um trabalho mais participativo e por meio de suas ações pode alcançar diferentes pontos cruciais na educação.

Os trabalhos do programa Pacto pela Aprendizagem no município estudado mostrou a importância e necessidade do aprimoramento profissional do docente em sala de aula.

A formação continuada não é apenas um direito do professor como mostra os documentos legais, mas também é um dever como profissional que busca o aperfeiçoamento do seu trabalho e melhoria dos resultados de aprendizagem de seus alunos.

O que se observou nesta pesquisa amostral foi que os encontros formativos ofertados pelo Pacto em regime de colaboração com a SEDUC-MA, coordenados e

direcionados pelos articuladores pedagógicos municipais do programa trouxeram discussões de estratégias metodológicas, planejamento, resultados educacionais, atuação e posicionamento em sala de aula que foram significativos para os professores que participaram desses encontros formativos.

Em suma, considerou-se que os dados obtidos na pesquisa intensificam a opinião dos professores sobre a importância da formação continuada durante o trabalho docente, fazendo-se necessária para o desenvolvimento da melhoria da prática pedagógica. E sem desconsiderar essa importância, entende-se também que o processo formativo ofertado ainda cabe de aprimoramento com o objetivo de alcançar uma aceitação participativa mais forte como mostrou os resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07 jan. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 07 jan. 2024.

DEMO, P. Pesquisa qualitativa. Busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. *Rev.latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 89-104, abril 1998. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/wSwfj7n6VCZJ4gShkMCFF9f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 jan. de 2024.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização**. PRESENÇA PEDAGÓGICA • v.9 n.52 • jul./ago. 2003. Disponível em:
http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/programa_aceleracao_estudos/reinvencao_alfabetizacao.pdf. Acesso em: 06 de jan. de 2024.

Sites

Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/escola-digna/>. Acesso em: 07 de jan. de 2024.